



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO – UNIFAMETRO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**FRANCISCA MOREIRA DE SOUSA NETA**  
**ZILMAR FONSECA MELO**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA**

**FORTALEZA – CE**  
**2021**

FRANCISCA MOREIRA DE SOUSA NETA  
ZILMAR FONSECA MELO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Artigo científico em formato de TCC apresentado ao Curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Enfermagem, sob orientação do Prof. Me. Antônio Adriano da Rocha Nogueira.

FORTALEZA – CE  
2021

FRANCISCA MOREIRA DE SOUSA NETA  
ZILMAR FONSECA MELO

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Este artigo científico foi apresentado no dia 09 de junho de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Enfermagem do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

---

Prof. Me Antônio Adriano da Rocha Nogueira.  
Orientador - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Ana Carolina de Oliveira Silva  
Membro – Centro Universitário Unifametro (UNIFAMETRO)

---

Prof. Me. Paulo Jorge de Oliveira  
Membro – Centro Universitário Unifametro (UNIFAMETRO)

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que nossos objetivos fossem alcançados, durante todos os nossos anos de estudos.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Às pessoas com quem convivemos ao longo desses anos de curso, que nos incentivaram e que certamente tiveram impacto na nossa formação acadêmica.

## NURSING CARE FOR THE ELDERLY VICTIM OF VIOLENCE

Francisca Moreira de Sousa Neta<sup>1</sup>  
Zilmar Fonseca Melo<sup>1</sup>  
Antônio Adriano da Rocha Nogueira<sup>2</sup>

### RESUMO

A violência contra os idosos é um agravo que deve ser investigado pelo enfermeiro ao realizar o atendimento dessa clientela. Dessa forma, este estudo objetivou descrever a assistência de enfermagem à idosos vítimas de violência. Trata-se de uma revisão narrativa, para a qual foram selecionados 6 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde. O estudo aponta para a necessidade de detecção da violência contra o idoso, por meio de sinais físicos observados no exame físico e nas manifestações clínicas, bem como de sinais psicológicos de sofrimento. Aponta-se ainda para a responsabilidade do profissional de saúde em conduzir os casos de violência. Os profissionais de saúde devem estar atentos aos idosos que procuram os serviços com manifestações clínicas de violência, dito isso, existem políticas de saúde que faz orientações para a prática profissional. Reconhecimento dos sinais físicos evidentes, considera-se a está demanda muita cautelosamente e conhecimento por parte dos enfermeiros para não confundir esses sinais com sinais decorrentes do próprio envelhecimento, com suposta violência.

**Descritores:** Violência contra idoso. Violência física. Violência psicológica.

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

<sup>2</sup>Orientador. Professor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

## ABSTRACT

Violence against the elderly is a problem that must be investigated by nurses when providing care to this clientele. Thus, this study aimed to describe nursing care for elderly victims of violence. This is a narrative review, for which 6 articles were selected from the Virtual Health Library. The study points to the need to detect violence against the elderly, through physical signs observed in the physical examination and in clinical manifestations, as well as of psychological signs of suffering. It also points to the responsibility of the health professional in dealing with cases of violence. Health professionals must be aware of the elderly who seek services with clinical manifestations of violence, having said that, there are health policies that provide guidelines for professional practice. Recognition of obvious physical signs, this demand is considered very cautiously and nurses have knowledge so as not to confuse these signs with signs resulting from aging itself, with supposed violence.

**Descriptors:** Violence against the elderly. Physical violence. Psychological violence.

---

<sup>1</sup>Student of the Nursing Course at Centro Universitário Fames (UNIFAMETRO)

<sup>2</sup>Advisor. Professor of the Nursing Course at Centro Universitário Fames (UNIFAMETRO)

## 1 INTRODUÇÃO

A violência contra a pessoa idosa é um problema comum, e quando se fala em violência contra os idosos a primeira ideia que vem em mente é a de violência física, praticada por meio de tapa, empurrões, mas esquecemos os meios como casos de violência psicológica, assédio, insultos, humilhações ao idoso, abandono pelos familiares e negligência dos cuidados mais básicos como fornecimento de alimentação e higiene pessoal do idoso. Além desses casos existe um muito comum que é a violência patrimonial, cujo aquela que retém valores referentes a benefícios previdenciários, aposentadoria ou qualquer outro tipo de benefício (MARIA, 2013 p.7).

Com isso procuramos sensibilizar para a necessidade de pesquisas que privilegiam a participação do idoso vítima de violência familiar, como também identificar nas relações familiares os fatores que protegem os idoso desse agravo. De forma geral no contexto familiar e social, o idoso com todas as suas particularidades e demandas devem ser valorizados e assistidos de forma a reintegrá-lo à sociedade (MARIA, 2013 p.7).

A violência não é uma, é múltipla. De origem latina, o vocábulo vem da palavra vis que quer dizer força e se refere às noções de constrangimento e de uso da superioridade física sobre o outro. No seu sentido material o termo parece neutro, mas quem analisa os eventos violentos descobre que eles se referem à conflitos de autoridade, a lutas pelo poder e a vontade de domínio, de posse e de aniquilamento do outro ou de seus bens (MINAYO, 2005 p.15).

Além dos fenômenos inerentes ao processo de envelhecimento, como as modificações fisiológicas e patológicas consideradas típicas da terceira idade, a pessoa idosa também está suscetível ao fenômeno da violência. Trata-se de um problema com consequências devastadoras para os idosos, pois acarreta baixa qualidade de vida, estresse psicológico, falta de segurança e traumas, bem como o aumento da morbidade e mortalidade. A violência contra o idoso é um ato (único ou repetido) ou omissão que lhe cause danos ou aflição e resulta, na maioria das vezes, em sofrimento, lesão, dor, omissão ou perda dos direitos humanos e redução da qualidade de vida do idoso (MASCARENHAS *et al*, 2005).

Diante dos fatos podemos fazer a seguinte indagação: quais as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem ao idoso vítima de violência?

Diante de um caso suspeito ou confirmado de violência contra a pessoa idosa o enfermeiro deve notificar, utilizando a “Ficha de Notificação/Investigação Individual – Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências”.

Considera-se que o despreparo profissional do enfermeiro em saber identificar e conduzir os casos de violência pode vir desde sua formação acadêmica, como também por parte dos gestores em não ofertar educação permanente e capacitações.

Os cuidadores e familiares precisam ter em mente a importância de ter paciência e carinho com idosos para tornar a convivência mais harmônica, além de ajudar a superar momentos difíceis. Alguma questão, como o temperamento do idoso, pode influenciar no relacionamento, mas precisamos lembrar que a calma é sempre um quesito essencial para melhorar a relação. Para isso, devemos sempre refletir sobre as nossas atitudes, praticar a resiliência, perceber as reais necessidades do idoso e compreender as limitações típicas da idade.

Alguns fatores relacionados ao idoso, ambiente/relação e agressor atuam como fatores de risco para a violência contra a pessoa idosa e devemos estar atentos a eles. Entre eles, conforme ressaltam Dornelles e Costa (2003, p 154) estão:

- Qualidade no relacionamento dos idosos com seus filhos no passado;
- A Presença de estresse no cuidador;
- A presença de psicopatologia nas pessoas que as agredem;
- A deficiência mental/física do idoso;
- A relação de dependência entre a vítima e o abusador; a deficiência física /ou mental do idoso;
- A relação de dependência entre a vítima e o abusado;
- O isolamento social do cuidador e do idoso;
- O abuso de álcool e / ou drogas por parte do cuidador e ou do idoso;
- A violência intergeracional, onde adultos abusados durante a infância, podem tornar-se abusadores de seus pais idosos doentes.

Por fim, destacamos que os abusos e as negligências que se perpetuam contra os idosos devido ao choque entre gerações, problemas de espaço físico e dificuldades financeiras, entre outros, se somam a um imaginário social que considera a velhice como “decadência” e os idosos como “ultrapassados” e “descartáveis” (Silva *et al.*, 2016).

No geral, os agressores vivem no mesmo ambiente que a vítima e são dependentes financeiros; ou os idosos dependem financeiramente da família e de seus filhos; existe abuso de álcool e drogas pelo agressor ou pela vítima; há na família



vínculos frouxos e, pouco afetivos; isolamento social dos familiares e da vítima; o idoso foi ou é uma pessoa agressiva nas relações com seus entes; já havia casos de violência na família; os cuidadores já sofreram violência doméstica ou, são portadores de depressão ou sofrimento mental ou psiquiátrico (PASINATO; CAMARANO e MACHADO 2016, p.10)

Alguns pesquisadores desacreditam que familiares seriam os maiores agressores e que os atos de violência “[...] tenderiam a piorar com a multiplicidade de dependências do idoso e com o tempo exigido de atenção e dedicação a ele” (MINAYO E SOUZA, 2005, p.157).

E para garantir o direito fundamental ao idoso através do reconhecimento do Estado é necessária a superação do desinteresse do Poder Público em promover um direito indiscutível, previsto em lei e consagrado, inerente à pessoa humana e a sua dignidade, bem como ultrapassar esse abandono que o idoso tem vivido pelas instituições públicas justificadas - corriqueiramente - que, nada tem garantido o mínimo existencial. Ressalta-se também a importância de uma ativa fiscalização na atuação do Poder Público, principalmente, no sentido de aplicar medidas punitivas pelo Estado (SILVA; DIAS, 2016, p.637-652).

Com o objetivo de atrair a atenção para o tema, o trabalho apontará como lidar com a violência contra o idoso contemporânea de forma realista. Damos ênfase à pesquisa no sentido de coibir a violência contra o idoso em seu ambiente de moradia. Como também a visão ampla do cuidado na atenção primária ao idoso no domicílio.

O estudo relacionado ao indivíduo idoso proporciona um olhar diferenciado a esse grupo e aponta a importância da realização de um atendimento minucioso e humanizado, com vistas a identificar e intervir em fatores que possam interferir na qualidade de vida do grupo, como por exemplo a violência (SILVA; DIAS, 2016, p.637-652).

O contexto em que ocorre a violência contra os idosos, dos fatores de risco e dos tipos de violência cometidas contra o grupo, é de extrema importância, pois traz uma visão ampla do problema para a implementação de ações relacionadas à prevenção e identificação da violência, já que na maioria das vezes ela não é relatada pela vítima (SILVA; DIAS, 2016, p.637-652).

O trabalho proposto pretende examinar, exhibir e levantar questões relacionadas à grandes mudanças sociais neste fim de século que vêm sendo provocado pela conscientização da sociedade que ocorre de forma lenta e necessária.

O presente estudo teve como objetivo descrever a assistência de enfermagem à idosos vítimas de violência. Acredita-se que este estudo possibilite uma reflexão que reforce a necessidade do enfermeiro em oferecer apoio científico no sentido de promover a qualidade de vida para o idoso e de prevenção da violência contra esse grupo.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão narrativa de abordagem qualitativa, que segundo Rother (2007, p. 1-2) são publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o “estado da arte” sobre determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou conceitual.

Esta modalidade de revisão não segue um delineamento metodológico claro, não especificando as fontes de informação utilizadas, a metodologia de busca das referências, nem critérios de inclusão e exclusão. Constitui-se como uma interpretação e análise crítica pessoal do autor.

Ainda sobre Revisão Narrativa, discorre que a mesma tem papel fundamental na educação continuada pois permite ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica em um curto espaço de tempo.

A busca dos artigos aconteceu em meados de março de 2021, por meio de pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) seguindo a seguinte forma de busca avançada e com os seguintes itens: Idoso; Violência; Enfermagem. Foram encontrados 6 artigos que adequadamente satisfaziam o objetivo de pesquisa.

Os artigos foram detalhadamente estudados e as informações de interesse foram organizadas de maneira a construir o texto narrativo apresentado neste estudo.

Os aspectos éticos para o desenvolvimento de pesquisa científica foram observados, no sentido de atribuir os créditos merecidos aos referidos autores que contribuíram para a elaboração desta pesquisa (ROTHER, 2007, p. 1-2).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Violência contra a pessoa idosa: histórico, conceito e tipologia

A violência há muito tempo permeia as sociedades humanas, segundo Almeida *et al.* (2019), a violência só começou a ser enfatizada como questão relativa à saúde no século XX, quando passou a se compreender a violência, neste caso a doméstica, pelo prisma das relações de poder.

Observa-se que, conforme Azevedo e Silva (2019) existe um consenso sobre o conceito de violência que pode ser conceituada como uso intencional da força física, verbal, psicológica, sexual com violação dos direitos humanos ou ameaça que possa resultar em acidente, morte, torturas, conflitos, fome ou trauma psicológico ao indivíduo em sua integridade humana.

A violência faz parte dos processos e das relações interpessoais de grupos, de classes e de gênero, entretanto, essa relação baseia-se no uso de diferentes formas, métodos e meios de aniquilamento de outrem, resultando em danos físicos, mentais e morais (REIS *et al.*, 2014).

Diversos são os fatores apresentados na literatura como fatores de risco para a violência contra a pessoa idosa. Nesse sentido, Reis *et al.* (2014), as características culturais, o convívio familiar estressante e cuidadores despreparados agravam a situação de violência doméstica sofridas pelo idoso.

A velhice carrega os estigmas da incapacidade funcional e social do indivíduo, reduzindo o idoso e acarretando sofrimentos de diversas ordens, perda da autonomia, fragilidades, debilidades físicas, isolamento, constituindo o fim das possibilidades de se manter uma vida digna e muitas vezes, a um fardo para os seus responsáveis, concorrendo assim, à exclusão familiar e social, e à violência intrafamiliar, que é toda e qualquer ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física e psicológica, ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de um integrante do núcleo familiar (REIS *et al.*, 2014).

O idoso com comprometimento da capacidade funcional vivência à violência nas relações familiares; Negligência se caracteriza pela omissão dos familiares com os cuidados básicos que incluem o desenvolvimento físico, emocional e social como

a privação de medicamentos, falta de cuidados com higiene e saúde e de proteção contra as variações extremas de temperatura (frio e calor); Violência se caracteriza por insultos, ameaças e outros tipos de agressões verbais e gestos que afetam a autoimagem, a identidade e a autoestima do ofendido, os idosos sofrem rejeição, depreciação, desrespeito; Exploração financeira se caracteriza por forçar a pessoa idosa a fazer algo indevido à exploração da renda e apropriação do patrimônio do idoso, às vezes obrigando-o a contrair empréstimos e outras dívidas ou a se desfazer de seus bens (REIS *et al.*, 2014).

#### **4.2 Assistência de enfermagem ao idoso vítima de violência**

Os profissionais de saúde devem estar atentos aos idosos que procuram os serviços com manifestações clínicas de violência, dito isso, existem políticas de saúde que faz orientações para a prática profissional. As vítimas devem ser orientadas sobre a violência, como também, sobre o seu curso e os recursos existentes na comunidade, como: grupos de autoajuda, cuidado de enfermagem, atendimento médico, psicológico, do serviço social e de outros membros da equipe multiprofissional; sendo assim, o objetivo é prevenir que ocorram novos casos com as pacientes (FERRAZ *et al.*, 2009).

Relacionado a enfermagem, existem cuidados os quais os profissionais devem envolver no acolhimento e a possibilidade de apoio. Pensar sobre os instrumentos básicos de enfermagem nas políticas públicas de saúde é fundamental para a proteção e prevenção às vítimas de violência, conforme Ferraz *et al.* (2009), os instrumentos básicos devem ser planejados para promover segurança, acolhimento, respeito e satisfação das suas necessidades individuais.

Dito isso, para acolher uma vítima de violência é necessário que exista um processo interativo entre o cuidador e a pessoa que está sendo cuidada. Para que esta relação aconteça conforme o autor, Ferraz *et al.* (2009), é necessário intencionalidade, disponibilidade, receptividade, confiança e aceitação promovendo o crescimento de ambos, profissional e paciente.

É comum que o idoso vítima de violência doméstica se torne menos propensos a denunciar possíveis abusos, isto acontece quando sequer o próprio idoso tem consciência ou não entende que certos comportamentos abusivos que são violência e quanto ele toma conhecimento, simplesmente não sabe como proceder ou para quem denunciar (Reis *et al.*, 2014).

A falta de conhecimento dos profissionais de saúde em relação às situações de violência contra a pessoa idosa é outro fator que pleiteia, portanto, conhecer a rede de atenção primária à saúde funciona como porta de entrada para os serviços públicos da saúde, sendo assim, é uma importante estratégia na identificação de casos de violência familiar, entretanto muitos profissionais ainda sentem dificuldades em sua execução.

Assim, faz-se necessário a avaliação da percepção dos eventos estressantes pela equipe multiprofissional, especialmente o enfermeiro, que está na assistência em todos os níveis de atenção à saúde e detém mais possibilidades de aproximação com o paciente, a fim de se planejar e implementar programas e intervenções específicos, vivenciado pela população idosa que pode resultar em um aumento e melhoria das capacidades físicas, da autonomia e independência, assim, melhorando sua qualidade de vida (Ferreira *et al.*, 2019).

Conforme Reis *et al.* (2014) o conhecimento e as estratégias adotadas, frente aos casos de violência, são importantes para a condução dos casos, deste modo é necessário que o profissional de enfermagem possua este conhecimento abrangente a respeito da temática, com uma visão assistencial integral, interdisciplinar, holística, humanizada e contextualizada.

Entende-se que a enfermagem trabalha o suporte a família e o cuidado aos idosos, estando atento e disposto a compreender todas as nuances dos maus-tratos e realizar o acolhimento ao idoso. Dito isso, considera-se que é um dever não só como profissional, mas como cidadão.

Portanto, os profissionais devem atentar para a sua importância nas condições de saúde/doença dos indivíduos e denunciar qualquer tipo de abuso e violência, assim como declara o artigo 19, da lei nº 10.741, a obrigatoriedade dos profissionais da saúde notifique os casos de violência, quando constarem suspeita ou confirmação da mesma contra o idoso, agindo dessa forma o profissional dará encaminhamento correto para tentar resolver a situação (REIS *et al.* 2014).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Reconhecimento dos sinais físicos evidentes, considera-se a está demanda muita cautelosamente e conhecimento por parte dos enfermeiros para não confundir esses sinais com sinais decorrentes do próprio envelhecimento, com suposta

violência. Diante da fragilidade da situação, o enfermeiro precisa ter a sensibilidade para abordar adequadamente o idoso, de forma que consiga colher dele a maior quantidade possível de informações sobre a violência sofrida.

Algumas das principais intervenções: Realizar avaliação para perfil cognitivo e funcional do idoso; Excluir diagnósticos que justifiquem as manifestações clínicas; Avaliar nível de dependência; Questionar quem é o responsável pelo recebimento de aposentadoria e quem administra os gastos pessoais; Observar e questionar os responsáveis pela administração de medicações ou realização de cuidados necessários; Avaliar condições clínicas e de higiene.

Este estudo descreveu relações entre construtos teóricos a partir de amostras de artigos científicos. Ao longo do desenvolvimento deste estudo identificaram-se questões correlatas que permitiriam o desenvolvimento de outros estudos para ampliar o entendimento. As limitações da pesquisa, decorrente da dificuldade do levantamento de dados no campo.

## REFERÊNCIAS

Almeida CAPL, Neto MCS, Carvalho FMFD, *et al.* Aspectos Relacionados à Violência Contra o Idoso: Concepção do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família. **Rev Fund Care Online**. v.11,(n. esp),2019.

Azevedo, CO; da Silva, TASM. Cuidados de Enfermagem para detecção de violência contra idosos. **Revista Pró-UniverSUS**. 2019 Jan./Jun.; 10 (1): 55-59.

DORNELLES, Beatriz; COSTA, Correia. **Investindo no envelhecimento saudável**. Porto Alegre: EDIPUCRS 2003.

FERRAZ, M.I.R; LACERDA,M.R; LABRONICI,L.M; MAFTUM, M.A; RAIMONDO, FERREIRA, Salviano, *et al.* Capacidade funcional e eventos estressores em idosos. **Revista Mineira de Enfermagem**, vol. 23, nº 0, p. 1–6, 2019.

MARIA, Cristina; OKINO, Namie; AMÉLIA Isabel. A busca das melhores evidências. **RevEscEnferm USP**. São Paulo. v.37, n.4, p.43-50, 2003.

MARIA, Denise. **Negligência e maus tratos contra idosos: como minimizar esses problemas?** . Brasil, 2013. Universidade Federal de Minas Gerais. Uberaba MG, p.01-42, 2013

MARTINS AGC. Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção. **Rev Gaúcha Enferm.** 2018.

MASCARENHAS, M. D. M. *et al.* **Violência contra a pessoa idosa: análise das notificações realizadas no setor saúde – Brasil, 2010.** Ciência & Saúde Coletiva, Teresina Pi, p.2331-2341. jul. 2010.

MINAYO, MCS. Violência e saúde. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ. Temas em **Saúde collection.** p.15, 2006.

PASINATO, M.T; CAMARANO, A A; MACHADO, L. **Idoso vítima de maus tratos domésticos: Estudos exploratório das informações levantadas nos serviços de denúncia.** Rio de Janeiro, julho. 2006.

RAIMONDO, Ferraz, *et al.* O CUIDADO DE ENFERMAGEM A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. **Cogitare Enfermagem.** vol.14, n.4, p.755-759, 2009.

REIS, Luana, *et al.* Expressão da violência intrafamiliar contra idosos. **Rev Acta Paul Enfermagem.** v.27, n.5, p.434-9, 2014.

ROTHER, Edna . **Revisão sistemática X revisão narrativa.** Acta paul. enferm., São Paulo, v. 20,n. 2, jun. 2007.

SANTOS, Cláudia. Idoso e Violência: **Características e tendências atuais;** UFRN. 2018.

SILVA, Cirlene; DIAS. **Violência Contra Idosos na Família: Motivações, Sentimentos e Necessidades do Agressor.** Psicologia: Ciência e Profissão. Brasil, 2016. Universidade Católica de Pernambuco, Recife, vol. 36, nº 3, setembro de 2016, p. 637–52.